



ISSN 1982-3630

SBE

Antropoespeleologia

Boletim Eletrônico da
Seção de História da Espeleologia da SBE
Ano 1 - Nº 05 - 15/02/2008

CAVERNAS DE BARABAR AMEAÇADAS POR MINERAÇÃO



Por Luiz Eduardo Panisset Travassos

Cenário do livro e filme "Uma Passagem para Índia", as Cavernas de Barabar foram chamadas de Cavernas de Marabar. Nas obras, são retratadas como lugares complexos, confusos e incontroláveis sendo utilizadas como um poderoso símbolo para demonstrar o que ocorre quando duas culturas tão diferentes entram em choque (domínio Inglês sobre a Índia). Nesse romance, uma jovem inglesa acusa seu guia local de tentativa de estupro, desencadeando tensões raciais entre os colonizadores e colonizados.

Na vida real, inúmeras minerações vêm crescendo nas Montanhas de Barabar e suas imediações no distrito de Jehanabad. A região já foi tombada pelo Archaeological Survey of India, mas somente sua inclusão na lista do Patrimônio Cultural Mundial da UNESCO pode melhorar a situação. Cerca de 50 pedreiras, algumas delas ilegais, estão atuando na região. De acordo com as informações, as escavações nas montanhas, próximas ao Templo de Siddhashwarnath, também têm afetado a vida dos moradores de vilas locais à medida que sua terra tem sido destruída.

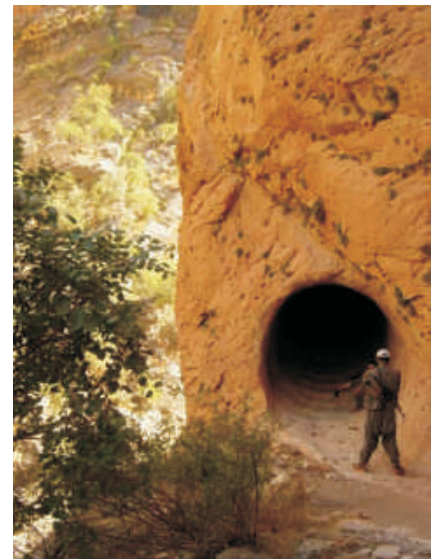
Pesquisado em The Bihar Times

CAVERNAS NOS COMBATES NA TURQUIA

Milhares de combatentes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), baseados no norte do Iraque, moveram-se para o Irã para escapar à anunciada ofensiva do exército turco afirmou Osman Ocalan, ex-líder do PKK e irmão do atual líder Abdullah Ocalan. Osman, que combateu durante 18 anos contra as forças armadas turcas, se encontra preso e assegurou em entrevista à agência France Press que se passarem à ofensiva, as tropas turcas "caçarão apenas sombras".

Por ali ter vivido entre 1986 e 2004, Osman Ocalan descreve as bases do PKK nas altas montanhas da zona fronteira como lugares inacessíveis, com cavernas profundas e vales estreitos, que os guerrilheiros conhecem como as suas próprias mãos. "Uma caverna pode acolher 450 pessoas sentadas, outras são menores mas indetectáveis e podem servir de esconderijo", assegura.

No entanto, em dezembro de 2007, autoridades da turquia afirmaram que incursões de aviões militares destruíram pelo menos três centros de comando, dois centros de comunicações, dois centros de treinamento para-militar, 10 instalações de defesa anti-aérea e pelo menos 182 cavernas que eram utilizadas como esconderijo e depósitos de armas e munições pelo PKK.



Guerrilheiro do PKK na entrada de uma das cavernas da região.

Disponível em: www.progressivehistorians.com

DISCOS VOADORES DE PEDRA



Em outubro de 2007, durante a limpeza do terreno de uma mina de carvão chinesa, os trabalhadores encontraram um bloco de pedra com uma estranha forma de disco voador; continuaram escavando e encontraram outros blocos idênticos.

Ao todo, os operários da mina acharam 11 "discos voadores de pedra" com diâmetro de quase 3 metros e cerca de 400 quilos, levaram os arqueólogos a investigar sua origem. Já se supõe que esses objetos eram utilizados em antigos cultos chineses.

Em 1938, a expedição arqueológica que trabalhava na fronteira do Tibet, na cadeia de montanha de Bayan Kara Ula, descobriu um cemitério com cerca de 100 escavações feitas na caverna da Escala; cada uma delas possuía um corpo. O que mais chamou a atenção dos pesquisadores não foram as sepulturas, já que no Tibet quase metade da população vive em cavernas naturais ou artificiais, e sim os corpos que não tinham mais que 1,15 metros de altura.

A expedição identificou 716 sepulturas com corpos de estruturas diferentes das dos chineses, tibetanos e de outros povos dessa região asiática. Além disso, junto aos restos mortais, havia um "disco voador" de pedra não muito grande. Em algumas delas havia escritos em chinês arcaico sobre a existência de naves espaciais que visitaram a Terra há mais de 12 mil anos atrás, afirmando serem pilotados por seres de Dropa.

Alguns desses discos foram guardados em Museus, mas após a Segunda Guerra Mundial e à Revolução Cultural dos anos 60, vários museus e institutos de pesquisas foram destruídos, não sobrando sequer um desses discos. Além disso, a localização e o registro das expedições desapareceram.

Agora, com a recente descoberta, os arqueólogos chineses irão pesquisar os "discos voadores" de pedra da província de Tzianshi. Eles esperam que, ao escavarem, sejam capazes de encontrar desenhos ou inscrições que revelem os segredos de "Dropa".

Pravda.ru, Tradução de Dério Nunes

GRUTA DA ANUNCIÇÃO

A gruta de Nazaré, que segundo a tradição foi o cenário da anunciação do anjo Gabriel a Virgem Maria, permanecerá fechada para os fiéis durante três meses, até 25 de março de 2008, por motivos de conservação do sítio arqueológico.

A Custódia da Terra Santa enviou comunicado à imprensa assinado pelo Fr. Michele Piccirillo, arqueólogo franciscano, encarregado da equipe de peritos da Universidade de Florença que trabalha no local. Segundo a nota, "a rocha mostra sinais graves de deterioração pondo em risco a estabilidade da gruta, por isso a área deve ser completamente isolada para permitir que os estudos técnicos elaborem os trabalhos iniciais de conservação".

Não são claras as causas da deterioração, mas é provável que as condições de iluminação, aquecimento da rocha e afluxo contínuo de peregrinos tenham contribuído. Para o guardião do santuário, Fr. Ricardo Bustos, o problema não é novo, "mas os meios e os instrumentos disponíveis hoje nos dão esperança de que desta vez a recuperação e o fortalecimento da rocha, muito frágil, serão eficazes". No entanto, a restauração não garante, na prática, o futuro acesso ao interior da gruta.

Radio Vaticano

CALENDÁRIO HISTÓRICO

No dia 7 de novembro de 1963, foram resgatados 11 sobreviventes do acidente numa mina na Baixa Saxônia. Eles haviam resistido por duas semanas e a operação de resgate ficou conhecida como "o milagre de Lengede". Uma caverna no meio de uma montanha serviu de abrigo a 21 mineiros. Desses, apenas 11 sobreviveram. Na completa escuridão e sem alimentos, resistiram nove dias em um salão de apenas 10 metros quadrados a 60 metros de profundidade. Um equipamento desenvolvido especialmente para o resgate (Dahlbusch-Rettungsbombe) inicialmente ajudou a abastecer os sobreviventes e depois a resgatá-los. Enquanto esperavam ajuda, os sobreviventes respiravam o ar que vinha de um duto intacto e bebiam a água que pingava do teto da caverna. Até o chefe do governo na época, Ludwig Erhard, visitou o local e encorajou os sobreviventes, enquanto esperavam pelo resgate. Catorze dias depois da catástrofe, foram salvos

Matthias Schmitz , DW-World.de



Os santuários da cidade de Lourdes, no sudoeste da França, inauguraram, neste sábado, o ano jubilar com a chegada de 20 mil peregrinos para comemorar o 150º aniversário das aparições da Virgem Maria, que será marcado pela visita do Papa Bento XVI em 2008.

"O jubileu é mais dos lugares fortes do que dos tempos fortes. São quatro etapas de um caminho: a igreja onde Bernadette Soubirous (para quem a Virgem Maria apareceu) foi batizada quando era criança; o lugar onde morava sua família no momento das aparições; o santuário com a gruta e a capela onde

Bernadette fez sua primeira comunhão", explicou o monsenhor Jacques Perrier, bispo de Tarbes e Lourdes.

Desde sexta-feira à noite, cerca de 18 mil peregrinos realizaram uma procissão nos dois primeiros lugares do jubileu. Em seguida, neste sábado, eles visitaram os outros dois lugares do caminho.

Depois da missa internacional celebrada neste Sábado pelo cardeal indiano Ivan Dias para 20 mil peregrinos, cerca de 400 padres, bispos e cardeais abriram solenemente as portas de Saint-Michel, grandes grades cinzas na entrada principal dos santuários.

Vindos de Turim, Valência e Aix-en-Provence, os fiéis participaram da procissão até a gruta, onde de 11 de fevereiro a 16 de julho de 1858 a jovem Bernadette Soubirous viu a Virgem 18 vezes. Este jubileu será marcado até 8 de dezembro de 2008 por festas litúrgicas e grandes encontros que culminarão com a visita do Papa Bento XVI à cidade, destacou o bispo.



AFP e Santuário de Lourdes (<http://www.lourdes-france.org>)

NOSSA SENHORA DE COVADONGA FOI PARA UMA GRUTA NA VENEZUELA



Imagem de Nossa Senhora de Covadonga

acompanhada pelo pároco, cuja travessia durou cerca de 40 minutos. A Nossa Senhora de Covadonga, que significa Caverna da Senhora ou Caverna Dominicana, é originária da Espanha, especialmente da região das Astúrias. À esquerda vemos o Santuário espanhol.

Uma imagem de Nossa Senhora de Covadonga foi colocada em uma gruta conhecida como o Santuário Mariano de Nossa Senhora «de la Roca», em Chichiriviche, no município Dom Iturriza, estado Falcón, Venezuela.

A imagem é conhecida, pelos habitantes de Boca de Tocuyo, como a Virgem de São Pedro Poveda e foi doada pela Instituição Teresiana, cujos membros trabalharam na formação de catequistas, jovens e crianças.

No altar da igreja de Boca de Tocuyo, há uma relíquia de São Pedro Poveda e seus habitantes se interessaram tanto pelo santo sacerdote espanhol, mártir em 1936, que no final de outubro levaram a imagem da Santa em peregrinação pelo mar, único acesso à gruta.

Uniram-se 85 peregrinos em sete lanchas. Em uma delas, ia a imagem de Nossa Senhora



SEITA RUSSA AGUARDA O JUÍZO FINAL EM UMA CAVERNA

Em outubro de 2007, cerca de 30 integrantes de uma seita russa se esconderam em uma caverna em uma colina na região de Penza, na região central da Rússia, para esperar pelo juízo final. O grupo era formado por 29 adultos e quatro crianças. Segundo a imprensa russa, eles teriam levado comida e combustível para o local e teriam ameaçado cometer suicídio explodindo um tanque de gás se a polícia interferisse. O líder da seita, Pyotr Kuznetsov, 43 anos, que não se juntou ao grupo, foi preso e está sendo acusado formalmente pelos promotores locais. O grupo afirmava que o mundo iria acabar em maio deste ano.



Localização da caverna.

Foto:Komsomolskaya Pravda

BBC Brasil, Russian Today.com

Foto do leitor

SANTUÁRIO DE BOM JESUS DA LAPA, BAHIA

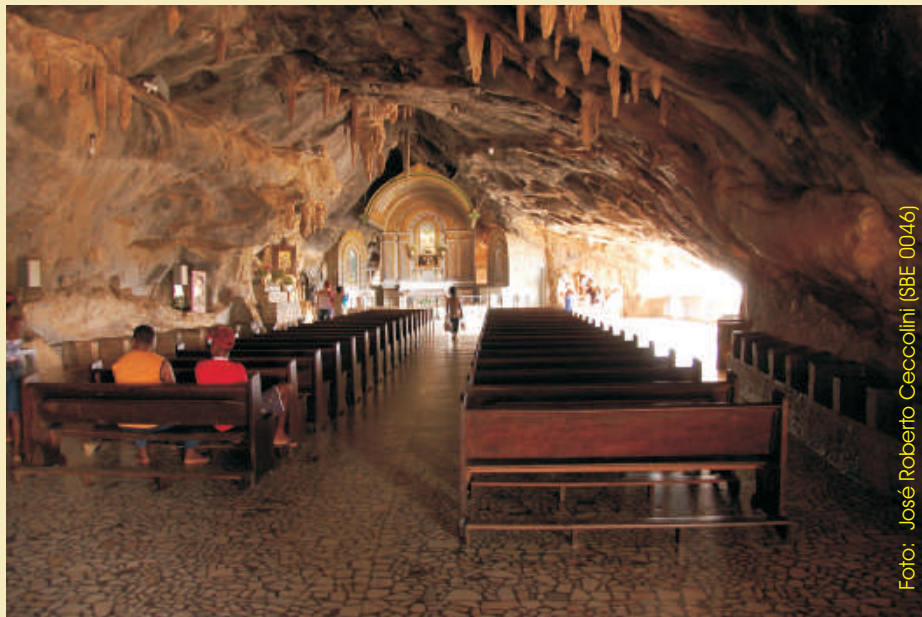


Foto: José Roberto Ceccolini (SBE 0046)

**VENHA PARA
O MUNDO DAS
CAVERNAS**

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC - Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

EXPEDIENTE

SBE *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da

SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: historia@sbe.com.br

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador), Isabela Dalle Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.

Antes de imprimir
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente